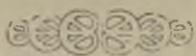
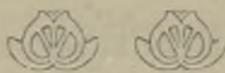


Flanellas Indesbotaveis



Cobertores Resistentes

VENDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA



Casas Pernambucanas

R. Dr. João Pessoa 153-ESQ

# PROGRESSO

ORGÃO OFICIAL DO PARTIDO DA LAVOURA

Direção-Gerência de: JOSE' ROCHA

(Colaboradores Diversos)

ANO I

ITU' (S. Paulo) Domingo, 23 de ABRIL de 1933

Num. 19

## O Partido da Lavoura

São Paulo se afigura hoje um vasto laboratório, em que se opera uma alquimia de novo genero, ou se manipula a suspirada amalgama de uma politica nova.

Cada partido levará para a magna assembléa a sua pedra filosofal, ou seja o contributo dos seus ingredientes, para a maior eficiencia nos trabalhos da reconstrução politica.

Por pouco, porém, que se estudem os homens e as coisas, força é reconhecer que nem tudo aí é ouro puro, o ouro de lei dos idealismos civicos, senão que vai tambem por aí, muito metal vil de preocupações pessoais, subalternas e alheias, se não mesmo contrarias aos interesses de S. Paulo.

Além disso, ha-se de levar em conta a influencia deleteria, tanto mais nociva, quanto mais sorrateira, de germens impalpaveis e fluidos subtis, que ainda hoje envidam esforços titânicos para entrar a ação regeneradora que se vem operando nesses ultimos tempos. O Brasil ha de ser grande com a nossa vontade, sem a nossa vontade e até mesmo contra a nossa vontade, segundo a expressão feliz e dogmática de Oswaldo Aranha, pois S. Paulo é grande e será ainda maior.

Nem é razão se veja nisso, com os cétricos e pessimistas, uma simples utopia ou quiméra.

Para muitos isso não passa de um méro ideal, flôr de um sonho patriótico, belo, sim, mas por enquanto, só da beleza das nebulosas, donde esparramam os sôes, ou desses casulos de seda, donde rebentam os iris alados e vivos da borboleta. Esses que julgam assim são os que menos se incomodam com os destinos da Patria; são os que voltados unicamente para as preocupações pessoais, esperam nessas circunstancias improvisadas que se lhes abram as portas para reingressarem nas competições do mando.

Bem avisado andou o benemerito e incansavel interventor Waldomiro Lima, conjugando as forças vivas da terra de Piratininga, enfeixando-as nos braços bronzeos da lavoura, que é indiscutivelmente a representação mais nobre do nosso Estado

Se em todos os tempos da oligarquia passada, os pobres camponeses sempre lutaram debalde contra os super-homens que nunca lhes oaviam as queixas, agora mais do que nunca, a hora das maiores responsabilidades, eles tem que redobrar seus esforços para impedir que aqueles verdugos da velha republica retomem as suas atitudes de senhores feudais. Aí está o vosso Partido. São Paulo reclama toda a vossa vitalidade sadia, para o bem do Brasil!

ZIZ

Lavradores! Alistai-vos no Partido da Lavoura.

## Lei da Moratoria e da repressão á usura

(Decreto 22.626, de 8 de Abril de 1933)

O Instituto de Café do Estado de S. Paulo comunica que, dentro das suas finalidades, e empenhado na defesa dos interesses da Lavoura, resolveu prestar assistencia judiciaria a todos os lavradores de café deste Estado, no sentido de que os beneficios e vantagens, concedidos pelo decreto 22.626, de 8 de Abril do corrente ano, lhes sejam efetivamente reconhecidos. Essa assistencia judiciaria será dada por meio dos advogados do Instituto, (Departamento Legal), a todos os lavradores no sentido de serem sustadas as ações e execuções por dividas hipotecarias e outras de natureza agricola, a que se refere o decreto em questão, dentro das condições pelo mesmo determinadas.

Nas atuais circunstancias em que a Lavoura se debate numa aflitiva situação financeira, o Instituto não permitirá que sejam desapossados de seus bens, por exigencia descabidas de seus credores, os lavradores beneficiados pelo decreto 22.626, de 8 de Abril de 1933, em boa hora promulgado pelo Governo Provisorio.

Instituto de Café do Estado de S. Paulo, 19 de Abril de 1933.

(aa.) Luiz Vicente Figueira de Melo  
Amando Simões  
João Silveira Prado

## Gavetas — abertas

O espirito revolucionario, renovador do mundo e das coisas, a partir do momento em que resolveu descer á terra, tem sido incansavel na espinhosa tarefa de traçar novos rumos ás condições de vida do individuo perante a sociedade.

A penetrante argucia do espirito renovador infiltra-se em todos os escamios da atividade humana, retirando, de tudo que examina e apalpa, conclusões que espantam pela grandeza da concepção que as ditou.

Uma grande revolução vae haver brevemente, em todos os escritorios, do comercio, da industria, dos bancos, das repartições publicas e, tão grande vae ser o reboiço causado por essa onda renovadora de costumes, que, não se póde, de

antemão, determinar o grau e numero das suas consequencias.

O espirito renovador sabiamente compreendeu que, para que possa haver comprovada eficiencia e honestidade nos serviços internos de qualquer escritorio comercial ou repartição publica, é indispensavel que todos os auxiliares conservem as suas gavetas abertas.

A velha orientação de fechar as gavetas e um ato de indisciplina, que muito depõe contra a boa ordem dos serviços e não oferece a menor segurança.

O direito da pessoa livremente guardar papeis e documentos dentro de uma gaveta e, depois, cuidadosamente, fechar essa gaveta á chave, e um direito que sofreu severa e radical diminuição de capacidade.

Tal é o sabio e subtil conceito recentemente revelado ao publico, a respeito da utilidade das gavetas e applicação das fechaduras. Quem o revelou foi

## Pensão Ituana DE

Ignacio Gaivão

Aceitam-se pensionistas internos e externos. Fornece marmita a domicilio Aceio rigoroso Preços razoaveis. Rua dos Andradas, 108

o senhor diretor de uma repartiçao publica, tornando obrigatorio o uso de gavetas abertas por parte seus subordinados conforme noticiou o conceituado jornal «Estado de Minas» de Belo Horizonte.

A finalidade da medida é de grande alcance e, sobretudo, moralisadora de costumes. Fechar uma gaveta que contenha papeis de expediente, não é um ato de precaucao, é antes um indicio de ausencia de confiança reciproca entre os colegas de trabalho. Uma gaveta dá idéa de que alguma cousa lá dentro, existe escondida e oculta; a simples idea dessa possibilidade origina a duvida; expulsa a confiança e amavelmente acolhe o cortejo das hypotheses possiveis ou absurdas.

Com as gavetas abertas, nada disto sucede, o trabalho torna-se mais eficiente, a confiança augmenta, ha mais facilidade no andamento de papeis e chefe de escritorio ou de repartiçao publica poderá dormir tranquilamente, na certeza absoluta de que nenhum documento corre o risco de ficar para sempre, esquecido e engavetado.

Com o decorrer do tempo o uso das gavetas abertas ficará generalisado e ninguem mais podera tolerar a irreverencia de encontrar uma gaveta fechada.

Haverá segurança, mais harmonia nas relações do comercio e o povo será melhor servido e rapidamente, mesmo nas repartições publicas.

A paz domestica e a confiança reciproca do homem e da mulher terão como base o uso das gavetas abertas; e si por desventura, ele ou ela encontrar em sua propria casa uma gaveta fechada a chave, fatalmente o seu amor morrerá asfixiado dentro da gaveta.

JOÃO DA RUA

Operarios, da lavoura é que vivem as industrias donde retirais o vosso sustento e o dos vossos filhos; quanto mais prosperar a lavoura maior extração terão os produtos manufacturados e mais remuneradores serão tambem os vossos salarios. Alistai-vos no partido da lavoura.

# Prefeitura Municipal de Itú

Balancete Mensal da RECEITA e DESPESA, referente ao mês de Março de 1933

## RECEITA

## DESPESA

TITULOS	Saldos anteriores	Arrecadação do mês	TOTAL	Renda prevista	TITULOS	Saldos anteriores	Despesa do mês	TOTAL	Despesa empenhada até este mês	Despesa Prevista
<b>RENDA ORDINARIA</b>					<b>ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL</b>	5.736\$861	6.129\$020	11.865\$881	62.808\$000	66.840\$000
Imposto Predial				95.000\$000	<b>SERVICIOS PUBLICOS MUNICIPAIS</b>					
» de Indus. e Profis.	45.464\$920	2.289\$720	47.754\$640	85.000\$000	Matadouro	1.102\$000	1.109\$400	2.211\$400	11.793\$700	13.200\$000
» de Veiculos	31.275\$000	2.659\$000	33.925\$000	40.000\$000	Mercado	490\$000	491\$300	981\$300	5.920\$500	6.300\$000
» de Cafeeiros				15.000\$000	Cemiterio	787\$600	749\$600	1.537\$200	9.660\$000	9.660\$000
» de Viação Urb.a				45.000\$000	Limpeza Publica	1.145\$000	962\$500	2.107\$500	11.520\$000	11.520\$000
» de Viação Rural				500\$000	Agua e Exgotos	1.512\$266	3.509\$451	5.021\$717	14.436\$100	18.640\$000
» de Aferições		972\$600	972\$600	1.000\$000	Iluminação Publica	4.340\$600	3.816\$100	8.156\$700	12.756\$200	50.000\$000
Taxa de Consumo de Agua	37.304\$200	9.543\$100	46.847\$300	30.000\$000	Jardins Publicos	750\$000	750\$000	1.500\$000	11.880\$000	11.880\$000
» de Exgotos				12.000\$000	Relogio Publico	50\$000	50\$000	100\$000	600\$000	600\$000
» de Instrução Publica	675\$000	5.940\$000	6.615\$000	12.000\$000	<b>OBRAS PUBLICAS</b>					
Renda do Matadouro	5.191\$000	2.744\$000	7.935\$000	30.000\$000	Conservação Ruas e Estradas	16.609\$564	12.522\$570	29.132\$134	33.464\$234	53.000\$000
» do Mercado	2.654\$000	1.239\$500	3.893\$500	14.000\$000	Melhoramentos Publicos	14.503\$369	17.874\$085	32.377\$454	44.061\$690	64.300\$000
» do Cemiterio	700\$000	315\$000	1.015\$000	5.000\$000	<b>SERVICIOS PUBLICOS DE INTERESSE COMUM COM O ESTADO</b>					
<b>RENDA EXTRAORDINARIA</b>					Instrução Publica	21.678\$000	8.087\$600	29.765\$600	47.640\$600	50.000\$000
Cobrança da Divida Ativa	10.670\$120	1.776\$340	12.446\$460	45.000\$000	Leprosario - Pirapitingui	3.000\$000		3.000\$000	3.000\$000	3.000\$000
Multas	2.211\$271	877\$581	3.088\$852	5.000\$000	Posto Policial	100\$000	50\$000	150\$000	1.200\$000	1.200\$000
Renda Eventual	10.380\$947	1.299\$040	11.679\$987	23.000\$000	Departamento Administração Municipal	2.500\$000		2.500\$000	2.500\$000	2.500\$000
Desconto sobre vencimentos dos funcionarios	169\$312	169\$920	339\$232	1.000\$000	<b>DIVIDAS:</b>					
					Consolidada	1.221\$830		1.221\$830	132.931\$830	132.931\$830
					Flutuante - Exercício Findo	1.323\$000		1.323\$000	26.323\$000	30.000\$000
					<b>AUXILIOS E SUBVENÇÕES</b>					
					EVENTUAIS	490\$000	490\$000	980\$000	9.780\$000	11.760\$000
						4.758\$150	1.240\$300	5.998\$450	7.428\$370	21.168\$170
	146.696\$370	29.816\$801	176.513\$171	558.500\$000		82.098\$240	57.831\$426	139.930\$166	449.703\$674	558.500\$000
<b>DEPOSITOS DIVERSOS:</b>					<b>DESPESAS EXTRAORÇAMENTARIAS:</b>					
Depositado			1.540\$000		Pagas até esta data	54.041\$476	395\$500	54.436\$976		
<b>SALDO DE 1932</b>					<b>DEPOSITOS DIVERSOS</b>					
Na Caixa Economica			126.133\$900		Restituídos		500\$000	500\$000		
Nos Bancos			1.674\$062		<b>SALDO PARA ABRIL</b>					
Na Tesouraria			1.092\$223		Na Caixa Economica			56.933\$900		
			306.863\$356		Nos Bancos			49.826\$682		
					Na Tesouraria			5.235\$632		
								306.863\$356		

O Escriurario — Francisco de Souza Teixeira

Itú, 15 de Abril de 1933

O Contador — F. Ernesto Favero

## PROGRESSO

Redação:

Rua dos Andradas, 103

### EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia) \$200  
» atrasado \$400

### PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha \$400  
Repetição \$300

Preços para anuncios

Base — 1 centimetro de altura por 1 coluna de largura)

	1.a vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$00	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

Pagamento adiantado

O depoimento de um paulista que soube portar-se como adversario digno.

Em carta sensacional a Francisco Morato, o ex-prefeito «constitucionalista» diz: «São Paulo estava obtendo, dentro da

ordem o que tinha direito de exigir»:

Reza assim a carta do sr. Gofredo Silva Teles a Morato: 11 de julho de 1932.

Meu eminente patricio, doutor Francisco Morato.

Sem tempo de procura-lo pessoalmente não quero entretanto deixar passar este dia sem dar ciencia ao meu illustre amigo, de minha opinião sincera sobre os acontecimentos de S. Paulo.

Não sei, em verdade, qual seja o seu ponto de vista pessoal, REALMENTE PESSOAL, sobre o movimento que estamos assistindo pois não tivemos nenhuma oportunidade de ouvi-lo, na intimidade, em referencia a esta grave questão. O que é certo é que, de minha parte NÃO FUI SIQUER CONSULTADO SOBRE O MOVIMENTO MILITAR QUE SE PLANEJAVA CONTRA O GOVERNO FEDERAL, tendo tido ante-hontem, pela primeira e unica vez, noticias do assunto, isto é, no proprio dia em que se iniciaram as operações.

Tratava-se de um fáto consumado, infelizmente. Se tivesse sido ouvido, teria, em absoluto, desconselhado este empreendimento.

Temos que pedir a Deus

a vitoria das armas paulistas.

No posto de administração em que me acho, não me é licito nem revelar duvidas quanto á nossa vitoria, nem recusar o meu auxilio incondicional a meus conterraneos e companheiros quaisquer que sejam as consequencias.

Ignoro, até agora, os objetivos da presente revolta. S. Paulo estava obtendo, dentro da ordem, o que tinha direito de exigir daqui por diante estou certo de que nada mais lhe seria recusado no limite de suas aspirações justas. Não duvido que vençamos. Em tudo, só vêm indícios de triunfos para as armas mobilizados por São Paulo. Entretanto, não conseguiremos pela luta, mais do poderíamos obter sem ela. E em qualquer caso, estaremos depois da vitoria, por maior que ela seja, ainda assim, peor do que estávamos, pois teremos concorrido, por

nossa ofensiva, para acen-tuar a cizania do Brasil, e provocando rancores contra S. Paulo, trabalhando contra a unidade sagrada de nossa terra.

Aceite meu illustre e eminente amigo a respeitosa saudação de seu patricio:

(Assinado) GOFREDO T. DA SILVA TELES.

## Aos Lavradores de café de S. Paulo

Continuação

Na luta sem treguas e desigual entre o banqueirismo tentacular, entre a agiotagem e o trabalho, este tem sido, até hoje, o unico sacrificado. Os problemas vitais da nossa classe não tiveram soluções satisfatorias, não se tendo saído ainda das medidas de emergencia, cujos resultados não corresponderam completamente á espetativa do otimismo que de muitos se apoderára. Não ha duvida que é de medidas definitivas e não de paliativos que a lavoura cafeeira necessita. Isto sempre pensámos, todos nós, lavradores, que nos entregamos ao cultivo da terra para dela retirar os frutos que asseguraram e assegurarão sempre, tranquilidade economica e prosperidade ao nosso Estado e ao Brasil. As situações do

momento, é que se incumbem não de raro, de aconselhar a doação de remedio transitorios que embora evitando sincopes mais graves não logram, nunca impedir o desfecho fatal. E foi exatamente num desses periodos agudos que todos nós, já sacrificados pela politica retentionista, que nos aniquilou e empobreceu, aceitamos, com estoicismo espartano, primeiro, a compra compulsoria do nosso café por preço inferior ao seu custo de produção, e, depois o pagamento da taxada dez «shillings», por saca de café exportada, tributo pesadissimo, mais tarde elevado para quinze «shillings». Foi nesse periodo angustioso para a vida da lavoura que, relegando para plano inferior todos os princi-

Continua na 4.ª pag.

# CALCEHINA

## O Especifico da Dentição

A SAUDE DAS CRENÇAS

Ao vosso filho já nasceu o primeiro dente?

Tem ele bom apetite?

E' ele forte e corado ou raquitico e anemico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com a boca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que accidentes da primeira dentição das creanças não existem?

Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa.

A CALCEHINA é sempre util, em qualquer idade.

CALCEHINA evita a tuberculose e as infecções intestinais.

Vende-se em todas as farmacias. (4)

## EDITAES

### Edital de primeira praça

O DOUTOR JOSE' OSCAR MARCONDES ROMERO, Juiz de Direito desta comarca de Itú do Estado de São Paulo, etc.

FAZ saber a todos quanto o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia nove (9), de maio proximo futuro, as treze (13) horas no edificio do Forum, deste Juizo, sito no pavimento superior da Cadeia Publica, desta cidade, o official de Justiça deste Juizo, que estiver de semana, servindo de porteiro dos auditorios, trará a publico, pregão de venda e arrematação a quem mais dê e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação de dezesseis contos, quatrocentos e cinquenta mil reis (16:450\$000), os bens a seguir descritos, pertencente ao espolio de ANTONIO QUAGLINE, que estão sendo inventariados, figurando como inventariante TEREZA QUAGLIANI:— Um sitio denominado Santa Maria e conhecido por Fundão, situado no Bairro do Buru, no municipio de Salto desta comarca, com cinquenta alqueires de terras mais ou menos, avaliados a trezentos mil reis o alqueire e que pertence ao espolio somente dez alqueires, avaliados por tres contos de reis, (3:000\$000); uma casa de morada, situada no dito sitio, construida de barro e coberto de telhas, avaliada por quinhentos mil reis (500\$000)

Duas casas de colonos, situadas no mesmo sitio acima referido, construidas de barro e cobertas de telhas, que foram avaliadas por trezentos mil reis (300\$000); doze mil e quinhentos pés de café abandonados, avaliados por seis contos, duzentos e cinquenta mil reis (6:250\$); Um terreno com oito alqueires de terra, situadas no mesmo bairro, dividindo com o sitio rétro, avaliado a trezentos mil reis ao alqueire e todos por dois contos e quatrocentos mil reis (2:400\$000); Vinte e cinco alqueires de terras sem benfeitorias, situados no bairro do Atuaú, no municipio de Salto, desta comarca, avaliados a cento e cinquenta mil reis por alqueire e todos por tres contos, setecentos e cinquenta mil reis (3:750\$000); Um terreno com sessenta palmos de frente e duzentos palmos de fundo, situado na Vila Teixeira em Salto, avaliado por duzentos e cinquenta mil (250\$000). O que perfaz o valor global de dezesseis contos, quatrocentos e cinquenta mil reis (16:450\$000). Esses bens estão hipotecados a Actur Ferrari, pela importancia de dezesseis contos de reis (16:000\$000) conforme inserção numero cento e noventa e seis (196) e a Joaquim da Costa Pinto, pela importancia de cinco contos oitocentos e oitenta e dois mil reis (5:882\$000), conforme inserção numero duzentos e um (201), não pesando sobre referidos bens, outros onus, conforme tudo consta da certidão negativa fornecida pelo cartorio de hipotecas desta comarca e junta aos autos, dos quais se verifica não haver ne-

nhum recurso ou defeza pendente de decizão, não estando incluído nas hipotecas acima o terreno situado na Vila Teixeira. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital, que será afixado no lugar publico de costume e publicado pela imprensa local e Diario da Justiça. Dado e passado nesta cidade de Itú, pelo cartorio do segundo officio, aos sete dias do mês de abril de mil novecentos e trinta e três. Eu, Edgar de Marins e Dias, escrevão que o datilografei. O Juiz de Direito. (a) José Oscar Marcondes Romeiro. (Selado legalmente). Nada mais. Conferido está conforme. Data Supra.

O Escrivão do segundo officio

Edgar Marins e Dias

### Edital de primeira praça

O Doutor José Oscar Marcondes Romeiro, Juiz de Direito desta comarca de Itú, do Estado de São Paulo, etc.

FAZ, saber a todos quantos o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia quatro (4) de maio proximo futuro, ás treze (13) horas no edificio do Forum, deste juizo, sito no pavimento superior da Cadeia publica, desta cidade, o official de Justiça deste Juizo, que estiver de semana, servindo de porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dê e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação de dezesseis contos cento e vinte e cinco mil reis (16:125\$) os bens a seguir descritos, penhorados a CAMILO GIANINI E S/M., no executivo hipotecario que lhes move Salvador Lamoglia, a saber:— Um terreno com dois alqueires e um quarto, em pasto fechado, no bairro do Matadouro, distante desta cidade dois kilometros, terras essas que dividem por um lado com André Iani, pela frente com o caminho do Matadouro, por outro lado com Vicente Maiélo e fundos com Delfino Leite e Clemente de Barros Camargo, avaliado por um conto, cento e vinte e cinco mil reis (1:125\$000); Uma casa de morada e um grupo, compreendendo duas cosinhas para colonos, todas cons-

truidas de tijolos e cobertas de telhas comuns, em mau estado de conservação, dois poços em dois lugares diversos, avaliados por tres contos de reis (3:000\$000), Um ranchão coberto de telhas, construção grosseira, para o-laria de fazer tijolos, com o respectivo amassador e outros accessorios, dois fornos, sendo um para cozer tijolos e outro com dois compartimentos construidos especialmente para telhas, com telhas enforçadas, avaliados por cinco contos e quinhentos mil reis (5:500\$000); Um galpão solidamente construido de tijolos e coberto de telhas em bom estado de conservação, sendo dividido em compartimentos estano num dêles, um antigo cortume do qual restam alguns accessorios, como sejam: quarenta tanque de cimento e dois tamborões que não foram usados e junto ao lado, estão nove tanquinhos, três fornos velhos e lavador de milho: Num outro compartimento, acham-se uma prensa ou aparelho para faser telhas francezas, em bom estado e vinte mil grades para telhas tipo francezas e duas mil e quinhentas para tipo colonial, um aparelho telefonico, um transformador electrico. Estando dispersas em diversos logares do dito galpão, peças de veiculos, usadas, utencilios e accessorios usados, como sejam:— dois jógos de pedra de moinho vertical, pequenos, dois rebolos, uma carroça em bom estado, e tres rodas

e peças de carroça, em mau estado. Um auto caminhão com poucas peças aproveitaveis, e um poço com uma bomba de sucção para tirar agua para diversos misteres, tudo avaliado por seis contos e quinhentos mil reis (6:500\$000). O que perfaz o valor global de dezesseis contos, cento e vinte e cinco mil reis (16:125\$000). Sobre os bens acima, que foram adquiridos pela transcrição numero quatro mil duzentos e treze (4.213), não peza onus real algum, a não ser a hipoteca escutida de vinte e um conto de reis (21:000\$) de capital, conforme tudo consta da certidão negativa fornecida pelo cartorio de hipotecas desta comarca e junta aos autos, da qual se verifica não haver nenhum recurso ou defeza pendente de decizão. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital, que será afixado no lugar publico de costume e publicado pela imprensa local e Diario da Justiça. Dado e passado nesta cidade de Itú, pelo cartorio do segundo officio, aos quatro dias do mês de Abril de mil novecentos e trinta e três. Eu, Edgar de Marins e Dias, escrevão que o datilografei. O Juiz de Direito. (a) José Oscar Marcondes Romeiro. (Selado legalmente). Nada mais. Conferido está conforme. Data supra.

O Escrivão do segundo Officio

Edgar Marins e Dias

## Fabrica de Ladrilhos e Mosaicos DE Constantino Maffucci

Aceita encomendas de ladrilhos e mosaicos de diversos desenhos nesta ou outras cidades

Preços Razoaveis

Faz calçadas de ladrilhos nesta ou outra cidade — Presteza, solidéz e elegancia

Degrãos, Soleiras e pedras para pias, imitação Granito, caprichosamente acabados

469 — RUA MIRANDA AZEVEDO — 469  
TELEFONE, 190 — — — — — SOROCABA

Informações nesta cidade com

**MANOEL ALVAREZ**

RUA DO PATROCINIO, 170

ITÚ

*Manoel Alvarez*

Constructor Civil

Encarrega-se de Construções de casa, Reformas, Planos e orçamentos. Preços modicos.

Rua do Patrocinio n.º 170

ITÚ

pios de economia, nos encaminhamos para as fornalhas destruidoras, assistindo á queima da nossa riqueza, na esperança de podermos promover, dentro de curto prazo, o restabelecimento do equilibrio estatístico comprometido pela massa impressionante de café gelado nos cemiterios reguladores. Os beneficios decorrentes dessa providencia, que somente uma situação gravissima poderia aconselhar, não corresponderam entretanto, ao sacrificio feito e ameaçada está a lavoura cafeeira de ver permanentemente acesas essas fornalhas si outras providencias não forem tomadas urgentemente no sentido de ser assegurada ao nosso café a sua expansão no Mundo, que o reclama mas que os direitos de entrada nos centros consumidores, afastam. Não basta, entretanto, promover-se uma politica alfandegaria mais inteligente para conseguir-se o fim colimado: é preciso, tambem para que possamos ter autoridade para reclamar contra os tributos proibitivos que no estrangeiro incidem sobre o café, que se promovam, dentro do país, uma campanha tendente a libertar a produção dos impostos que, encarecendo-a, impossibilitam a sua livre circulação dentro do nosso proprio territorio. Urge, pois, dar combate a todas as taxas nocivas e lutar em prol da remodelação do nosso ranço sistema tributario e fiscal que immobilizando todos os movimentos do produtor serve de trincheira invulneravel aos que enriquecem á custa do seu trabalho fecundo e mal recompensado.

Mas, pugnando pela remodelação desse nosso sistema, pela expansão do nosso produto dentro e fóra do país, pelo restabelecimento do equilibrio estatístico, pela liberdade da commercio, que não pode e não deve permanecer amarrada aos caprichos de uma politica economica que todos os mestres condenam, não devemos, não podemos esquecer a situação angustiosa em que se debate a maioria dos nossos valorosos companheiros de classe e que duramente castigados por essa politica estão ameaçados, de, como a outras já tem acontecido, perder as suas propriedades, cobiçadas pelo olhar sinistro e pelas unhas adunca dos devotos de Shylok. É preciso, pois, batalhar afim de conseguirmos nma dilação de prazo para o cumprimento dos compromissos hipotecarios contraídos pelo lavrador, com as facilidades concedidas, pelos respectivos governos, ainda recentemente, aos agricultores da Alemanha e da Columbia, e outros países. É necessario ainda promover-se entendimento com os credores externos da lavoura, do maneira a conseguir-se, dentro dos limites do possível, prazos maiores e juros e amortizações mais rasoaveis. (Continúa)

### Uma opinião

Monteiro Lobato, num dos seus ultimos romances, o Choque, conta-nos, a Julio Verne, o que vai ser nos Estados Unidos o ano 2223. Graças á applicação de leis sábias, que daqui algum tempo começarão a aparecer, nessa época, não mais existirá na

grande república do norte os mal-formados no físico e no moral. Desaparecerão, assim, da circulação, dentro talvez de um século, na patria de Roosevelt, os surdos-mudos, os aleijados, os loucos, os morféuticos, os histericos, os criminosos natos, os fanáticos, os místicos, e nessa companhia fôrva o brilhante escritor incluí HORRESCO REFERENS o pobre do gramatico... Mas estou certo de que Monteiro Lobato é absolutamente incapaz de uma deselegancia espiritual e que o disse apenas para fazer graça.

E conseguiu-o, ao menos conosco. Rimo-nos bastante com o humorismo, que a muitos parecerá perfidia, e continuamos, no entanto, a ter a mesma inclinação de sempre pelas questões gramaticais...

Sem mais preambulo, vamos logo ao caso que nos trouxe ao jornal e sem citar nomes, porque, para nos servirmos de uma proposição de Candido de Figueiredo, nos ocupamos de doutrinas e de fatos, e não de pessoas.

«Como o nosso espirito sente-se etc.. Alguem começou assim uma frase e um outro alguem pediu a nossa desautorizada opinião sobre a colocação desse SE. O nosso voto não se fez esperar: está muito bem colocado, e de acôrdo com os vernaculistas d'aquém e d'além-mar.

O consulente riu-se e mostrou-nos um SUELTO em que essa localisação é julgada feia erronia, dizendo-se o jornalista estribado em Candido de Figueiredo!

«A conjunção COMO atrai o pro nome pessoal atônico, e, poria to, segundo essa regra, a frase não podia ser construída por êclise, e sim por próclise», já está no jornal.

Com o profundo respeito que merecem as opiniões alheias, pedimos licença para observar que o proprio Candido de Figueiredo, em mais de um de seus trabalhos, reconhece que nem sempre as suas regras sobre a colocação dos pronomes podem ser respeitadas. Elas estão sempre de pé, diz o illustre filólogo, mas abstraídos naturalmente os casos em que a aproximação de certas sílabas ou letras fêre até o mais inculto ouvido.

Assim é nosso caso. Se construíssemos a frase por próclise, como quer o estudioso da sintaxe da nossa lingua, teriamos u'a cacofonia, isto é, um vicio contra a harmonia, o que as gramáticas do Brasil e de Portugal condenam, na sua função de registradoras dos fatos da linguagem, creados pelo povo e aceitos pelos bons escritores.

Nos oitenta e tantos exemplos que Candido de Figueiredo arranjou, com paciencia beneditina, para pretender provar que a conjunção COMO atrai normalmente o pronome pessoal atônico, não se encontrará com certeza algum com o desagradavel SE SENTE... Logo, mesmo para a pouca gente que perfila as regras de Candido de Figueiredo, a frase incriminada está certa.

Antes de terminar esta nossa pobre crônica, rapidamente gizada, tomámos a liberdade, que nos será perdoada, de fazer uma pequena observação. O autor do SUELTO, pelas citações que fêz e por uma expressão que empregou, «vejo

até sem lunetas», se me afigura um entusiasta do eminente mestre português. E hoje é preciso ter muito cuidado com os mestres. Já se foi o tempo do MAGISTER DIXIT Assis Cintra, por exemplo, diz que «num livro, Candido de Figueiredo manda escrever egreja com E porque vem de ECCLESIA; noutro o mesmo manda escrever com I porque a palavra não vem de ECCLESIA, chamando de ingenuos os que indicam esse erro. E eis o indicou».

Juca Só

### NOTICIARIO

#### «Ginasiano»

Circulou 4.a feira ultima, dia 19, nesta cidade, o novo e futuroso coleguinha, o «Ginasiano», órgão do «Gremio Paula Souza e Mello», dos alunos do Ginasio do Estado.

O nosso já brilhante coleguinha, tem como diretor, redator e gerente, os jovens estudantes, Encas Chiochetti, Kivadavia de Campos e Herminio Cantizani.

Formato bom, texto magnifico. Gratos pela visita, auguramos ao coleguinha, vinda longa e proveitosa.

#### Musica no jardim

Na hora e do costume, o coreto da Praça Padre Miguel, será ocupado hoje pela «C. M. «União dos Artistas», que sob a batuta do maestro José Bispo do Prado, dará execução ao seguinte programa:

- 1.ª — II Dueto — Passo Duplo — Luigi Marchetti.
- 2.ª — Fantasia Popolare — D. Nocentini.
- 3.ª — Por ti... minha alma sofre — Valsa — Silvio Cirilo.
- 4.ª — Sonhei — Samba — Francisco Alves.

#### II.ª PARTE

- 5.ª — Fiana nell'ombra — Passo Duplo — B. Lauza.
- 6.ª — Guarani — Fantasia Carlos Gomes.
- 7.ª — Soluçar de um coração — Valsa — Zequinha de Abreu.
- 8.ª — Gloria á Espirito Santo — Debrado — José B. do Prado.

#### Festa dos Calouros

Os veteranos do Gremio «Paula Souza e Mello», promovem hoje, das 13 ás 18 horas, no salão de festas do Ginasio, uma vespéral dançante em homenagem aos calouros matriculados na 1.ª serie.

Para esta festa estão convidadas as Exmas. Familias de Itú e as classes estudantinas.

Gratos pelo convite.

#### Um comunicado

Da Chefatura de Policia o Dr. Delegado recebeu o seguinte officio:

São Paulo, 31 de Março de 1933.

Sr Delegado de Policia Afim de evitar sejam exploradas as populações do Estado, com supostos andarilhos que procuram auxilios das autoridades, policiaes e municipais, no sentido de livremente poderem pedir dinheiro e objetos para continuidade de suas viagens, deveis empregar a maxima vigilancia contra esses individuos que somente poderão fazer esses pedidos, quando autorizados por esta Chefatura de Policia.

A mesma vigilancia deve ser exercida contra os exploradores de qualquer natureza que se apresentem sem os documentos de sua verdadeira identidade.

\* O Chefe de Policia (a) Bento B. da Fonseca

### CASA

Vende-se esplendida casa, situada na Rua Dr. João Pessoa — Magnifico ponto para negocio e residencia.

Informações nesta redação.

### Externato Normal

OFICIALIZADO

Diretor: Salathiel Vaz de Toledo

Professores: Tristão Bauer e Salathiel V. de Toledo

Acha-se aberta a matricula no Curso de Preparatorios deste externato dos candidatos aos exames de admissão ao Ginasio do Estado local.

Mensalidade 30\$000  
Taxa de Matricula 100\$000

#### PAGAMENTO ADIANTADO

NOTA—Todos os alunos que se matricularem até o dia 30 de Maio não pagarão TAXA DE MATRICULA.

IMPORTANTE: O EXTERNATO NORMAL conseguiu nos ultimos exames a porcentagem de 92% de promoção.

As aulas terão inicio a 1.º de Maio

Outras informações com o diretor, na sede do estabelecimento á rua dr. João Pessoa n.º 181, das 15 ás 17 horas — Itú

### Atenção!

Abriu-se nesta cidade a

### CASA PAULISTA

de ALFREDO CARLOS GAYER, a rua Dr. João Pessoa 142-A na qual se encontram instrumentos de musica, cordas, palhetas, agulhas para vitrolas, laminas, navalhas, tesouras, canivetes. Papel crepon e de seda.

Concerto de relógios, joias, olhos, vitrolas. Serviço garantido e rapido.

Liquidação de brinquedos — Visitem sem perda de tempo a

### CASA PAULISTA

RUA DR. JOÃO PESSOA, 142-A

ITÚ

### Escola de Côte e Costura

#### «Santo Antonio»

Exclusivamente para Senhoras e Senhoritas

Funcionamento autorizado pela Diretoria Geral do Ensino sob n.º 56.—Rua Paula Souza, 126—Itú

Mme. Dulce Barbosa, diretora da afamada e conhecida escola acima, não obstante ter feito publico o encerramento definitivo das inscrições no dia 31 do mez findo, atingindo o numero de 42 alunas, mas em atenção á solicitações, de muitas Sras. e Sitas, que não puderam se inscrever até essa data, resolveu abrir novos cursos, cujos preços são os seguintes: Curso completo de corte e costura 150\$000; curso de 35 dias com 4 horas de aula por dia. Curso de corte só, 100\$000, curso de 30 dias, com 2 horas de aula por dia ou em 15 dias, com 4 horas de aula. Curso aperfeiçoado de professora de corte e costura, 350\$000.

O ensino pelo método teorico e pratico sob a competente direção da professora Mme. Dulce Barbosa, a qual tem alcançado pleno sucesso não só na capital como no interior do Estado, tendo diplomado milhares de alunas que atestam as suas aptidões profissionais. Todas os cursos são incluídos com os respectivos diplomas e pagos em duas prestações. Para mais informações e matricula, dirijam-se á Rua Paula Souza 126.

Os diplomas serão conferidos a todas matriculadas e aprovados no dia 30 do mez de Maio do corrente ano. — N. B. A matricula deste novo curso será encerrada irrevogavelmente no dia 18 do corrente.

Maria Steiner Ferraz

Professora Diplomada pela «Academia Superior de Côte Argentina»

DÁ LIÇÕES DE CÔRTE E COSTURAS

Das 8 ás 10 — Rua Santa Cruz, 397

Das 14 ás 16 — Rua Santa Rita, 119